

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2021

PR-81/2021

Sua Excelência José Ignacio Piña Rojas  
Embaixador dos Estados Unidos Mexicanos junto à República Federativa do Brasil

Excelentíssimo Senhor Embaixador José Ignacio Piña Rojas,

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) participa da “International Human Rights Network of Academies and Scholarly Societies” e, através desta rede, tomou conhecimento da situação de 31 cientistas e administradores científicos mexicanos que enfrentam acusações de graves crimes financeiros. Pelas informações a que tivemos acesso, nas últimas semanas o Procurador-Geral do México entrou com vários mandados de prisão contra esses indivíduos, alegando envolvimento com o crime organizado e a lavagem de dinheiro, e pediu a detenção dos envolvidos em uma prisão federal de segurança máxima.

Os supostos crimes acarretam penas severas, incluindo a possibilidade de décadas de prisão. Um juiz federal encontrou evidências insuficientes de irregularidades e se recusou a conceder mandados de prisão para esses indivíduos. No entanto, o Procurador-Geral continua a solicitar as detenções. Os esforços repetidos para prender e deter esses indivíduos, com base em argumentos legais rejeitados pela Suprema Corte do país, são inconsistentes com as obrigações do México nos termos do Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos e da Convenção Americana sobre Direitos Humanos, que promulgam o direito ao devido processo e o direito à liberdade de detenção arbitrária.

Compartilhamos a preocupação expressa por muitas outras organizações científicas de que nossos colegas possam estar sendo perseguidos pelo governo e respeitamos os bons ofícios dessa Embaixada para se garantir que investigações referentes a esses pesquisadores estejam em conformidade com os princípios da legalidade e dos direitos humanos.

Atenciosamente,



Luiz Davidovich  
Presidente  
Academia Brasileira de Ciências